

CAPÍTULO 1

OS IMPACTOS DAS DISFUNÇÕES DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA:

UMA REVISÃO NARRATIVA

Adrya Lauane Silva de Brito¹

Isabela Silva Mello²

Luciana Izabela Celestino Lisboa³

Severa Romana Leão Janahú⁴

Letícia Rocha Dutra⁵

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação, interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamentos, hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais ou interesse incomum por aspectos sensoriais do ambiente. Esses déficits decorrem de dificuldades no Processamento Sensorial que impactam nas atividades cotidianas, como a alimentação. A participação das crianças em suas ocupações é dependente do funcionamento do processamento dos sistemas sensoriais que está associado aos comportamentos e às dificuldades alimentares de cada criança (APA, 2014; Serrano, 2016).

¹Graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade da Amazônia (Unama).

²Graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade da Amazônia (Unama).

³Graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade da Amazônia (Unama).

⁴Especialista em Reabilitação Integrada em Neurologia pela Universidade Federal do Amapá (Unifap). Especialista em Neonatologia com ênfase em UTI pelo Centro Universitário Internacional (Uninter). Graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵Doutora em Ciência da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O comportamento de seletividade alimentar está relacionado às alterações do sistema sensorial, apresentando alta prevalência em crianças com TEA. Essas crianças tendem a ser mais seletivas e resistentes à introdução de novos alimentos, e mais propensas a dificuldades alimentares em comparação ao desenvolvimento típico. Esse comportamento tem como estimativa cerca de 40% a 80%, o que pode acarretar riscos de deficiências nutricionais e padrões alimentares inadequados, impactando diretamente a qualidade de vida familiar (Moura; Silva; Landim, 2021; Abdulmassih *et al.*, 2025).

As alterações sensoriais estão presentes na maioria das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), onde por sua vez são disfunções que advém da falha desses processamentos e se manifestam frente às dificuldades na regulação das respostas a estímulos e no planejamento motor do indivíduo, que acaba tendo seu desempenho comprometido mesmo em atividades do cotidiano (Oliveira; Souza, 2022).

Para o tratamento da Disfunção da Integração Sensorial (DIS), a intervenção padrão ouro é a Integração Sensorial (IS), entendida como um processo neurológico responsável por organizar as informações recebidas pelos sistemas sensoriais, possibilitando respostas adaptativas e um comportamento funcional (Rocha; Mantovani; Monteiro, 2023). Essa intervenção busca minimizar os impactos funcionais advindos dos problemas no Processamento Sensorial.

Um prejuízo comum em crianças com TEA e alterações sensoriais é a seletividade alimentar. Dificuldades na alimentação têm sido relacionadas à presença de Disfunções no Processamento Sensorial (DPS), especialmente em crianças com dificuldades de modulação, gerando impactos significativos no desempenho ocupacional dessas crianças (Moura; Silva; Landim, 2021). Esse déficit no Processamento Sensorial como hiper-responsividade ou busca sensorial pode afetar a maneira como a criança responde aos estímulos alimentares e como ela os percebe. Assim, reações de recusa diante de determinadas texturas, temperaturas e cheiros podem interferir diretamente no aceite dos

alimentos e no desempenho durante as refeições. (Oliveira; Souza, 2022).

Diante desse cenário, o presente estudo tem o objetivo de dissertar sobre a forma pela qual as Disfunções do Processamento Sensorial repercutem na alimentação de crianças com Transtorno do Espectro Autista, a partir de uma revisão narrativa da literatura.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Segundo Rother (2007), este tipo de revisão consiste em descrever e discutir sobre um determinado assunto a partir da perspectiva teórica ou contextual, não possuindo a necessidade de aplicação de critérios rígidos e sistemáticos para a busca e análise da literatura.

O processo de coleta de dados foi realizado em setembro de 2025 e foram incluídos artigos no período de agosto de 2020 a agosto de 2025, com estudos publicados nas bases de dados científicas: portal de periódicos da Capes, Scielo, Lilacs e Pubmed. As buscas foram realizadas através dos descritores de forma combinada: “Integração Sensorial”; “dificuldades alimentares”; “seletividade alimentar”; e “TEA”, sem restrição de idioma.

Foram utilizados como critério de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo e que utilizassem o termo Integração Sensorial, dificuldades alimentares, Disfunção do Processamento Sensorial e TEA, independentemente do tipo de estudo.

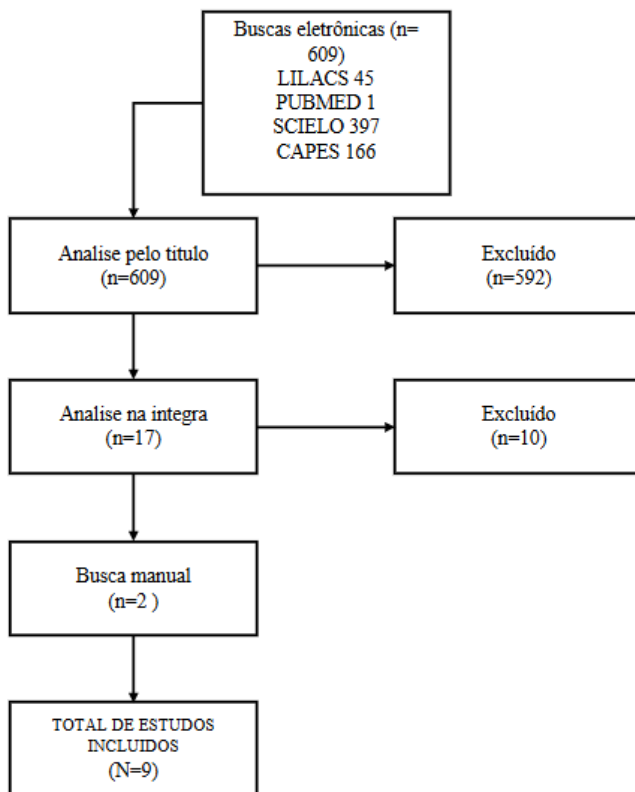
Os critérios de exclusão utilizados foram os estudos que não retratavam as dificuldades alimentares associadas com as Disfunções de Integração Sensorial em crianças com TEA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas eletrônicas, a seleção foi realizada com base nos critérios elegíveis. A busca inicial resultou em 609 trabalhos

publicados entre os anos de 2020 e 2025. Desses, 592 foram excluídos por não cumprirem os critérios de elegibilidade e 17 foram pré-selecionados para a leitura de títulos, utilizando os descritores: Disfunções do Processamento Sensorial, alimentação, TEA e dificuldades alimentares, de forma combinada. Essa análise resultou em sete estudos elegíveis para leitura em sua íntegra. Posteriormente, foram encontrados dois novos estudos pela busca manual que atenderam os critérios de inclusão propostos nesta pesquisa. A seleção final totalizou nove artigos para compor a presente revisão (Figura 1).

Figura 1 - Pesquisa e seleção das produções



Fonte: elaborada pelas autoras.

Os trabalhos incluíram crianças com Disfunções do Processamento Sensorial, dificuldades alimentares e TEA, tanto do

sexo feminino quanto do sexo masculino, com faixa etária variada de dois anos a 11 anos e seis meses.

Com base na estratégia de busca, na varredura manual e na leitura crítica de todos os estudos, foram incluídos nove artigos científicos nesta revisão narrativa da literatura. As publicações foram efetivadas entre os anos de 2020 a 2025 e correspondem a estudos de caso (n=3), revisão narrativa (n=1), revisão integrativa (n=4) e pesquisa descritiva (n=1).

Quadro 1 – Estudos selecionados

TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	REVISTA	OBJETIVO
Seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão narrativa da literatura	Revisão narrativa da literatura	Artigos.Co m	Quais as contribuições do terapeuta ocupacional no processo de tratamento da seletividade alimentar decorrentes de Disfunções Sensoriais em crianças com TEA.
Terapia de Integração Sensorial e comportamento de seletividade alimentar no transtorno do espectro autista	Estudo de caso	Research, Society and Developmen t	Esta pesquisa pretendeu descrever e analisar os resultados da Terapia de Integração Sensorial e comportamento seletivo alimentar do Transtorno do

			Espectro Autista, por meio do método de estudo de caso.
Processamento Sensorial e alimentação em crianças dos 3 aos 7 anos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)	Quantitativo, descritivo, comparativo e correlacional	Dissertação de mestrado	Analisar como as alterações no Processamento Sensorial afetam o comportamento alimentar, destacando os mecanismos sensoriais envolvidos no referido processo.
Terapia com base em Integração Sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar	Estudo de Caso	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	Analisar a relação entre a seletividade alimentar e o Processamento Sensorial em uma criança com TEA e verificar possíveis mudanças no comportamento alimentar após intervenção da Terapia Ocupacional, com abordagem em Integração Sensorial.

Seletividade alimentar em crianças com autismo: um estudo de caso	Estudo de caso	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro	Investigar a relação entre a seletividade alimentar e as Disfunções de Integração Sensorial por meio da Terapia Ocupacional.
Seletividade alimentar no Transtorno do Espectro Autista: compreendendo as causas e estratégias de intervenção	Revisão integrativa da literatura	Brazilian Journal of Health Review	Entender a correlação da seletividade alimentar ao Transtorno do Espectro Autista.
Seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista	Revisão integrativa da literatura, do tipo qualitativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Explorar como o Transtorno do Espectro Autista exerce influência nas restrições alimentares de crianças com essa condição.
Seletividade alimentar voltada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA):	Revisão integrativa da literatura	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Realizar uma revisão integrativa sobre a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista,

uma revisão da literatura			apresentando estudos e comprovações científicas relacionadas a essas aversões alimentares, bem como associar as desordens sensoriais com as características dos alimentos.
Aspectos sensoriais e a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa da literatura	Revisão integrativa da literatura	Research, Society and Development	Identificar os aspectos sensoriais e sua interferência na seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Quadro 2 – Descrição dos estudos selecionados

TÍTULO	IDADE	Nº DE PARTICIPANTES	TIPO DE DISFUNÇÃO	RESULTADOS
Seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão narrativa da literatura	Não relatado	Não relatado	Não relatado	A intervenção de terapeuta ocupacional no tratamento de dificuldades do processamento sensorial em crianças com TEA, podem contribuir para minimizar as consequências da seletividade alimentar.
Terapia de Integração Sensorial e comportamento de seletividade alimentar no TEA	5 e 7 anos	2 crianças	Transtorno de modulação sensorial	Foram analisadas durante as sessões terapêuticas melhora na modulação sensorial e a redução da seletividade alimentar.
Processamento Sensorial e alimentação em crianças dos 3 aos 7 anos com Perturbação do Espectro	3 a 7 anos	67 crianças	Disfunção de Integração Sensorial	Foram observadas conexões significativas e diretas entre o Processamento Sensorial (avaliação no perfil sensorial) e as áreas de

do Autismo (PEA)				dificuldades alimentares (avaliação PEDI EAT).
Terapia com base em Integração Sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar	5 anos	1 criança	Disfunção de Integração Sensorial	Foram encontradas alterações significativas no Perfil Sensorial e nos sistemas associados com a alimentação, reforçando a hipótese da relação entre as dificuldades sensoriais e a seletividade alimentar.
Seletividade alimentar em crianças com autismo: um estudo de caso	3 anos e 11 meses	1 criança	Transtorno de Modulação e Discriminação Sensorial.	Identificou-se o surgimento da seletividade alimentar a partir das Disfunções de Integração Sensorial. Após estímulos e regulação, surgiram os primeiros resultados de aceitação do alimento.

Seletividade alimentar no Transtorno do Espectro Autista: compreendem do as causas e estratégias de intervenção	Não relatado	Não relatado	Não relatado	A recusa alimentar em crianças autistas decorre de fatores sensoriais, como textura, cor e cheiro dos alimentos. Esse comportamento pode causar deficiências nutricionais e interferência no desenvolvimento infantil. A Terapia de Integração Sensorial, conduzida por terapeutas ocupacionais, tem se mostrado promissora na aceitação de novos alimentos e na regulação sensorial.
Seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista	Não relatado	Não relatado	Não relatado	Os 24 artigos estudados evidenciaram que crianças com TEA apresentam seletividade alimentar, sendo essa seletividade majoritariamente relacionada à

				consistência dos alimentos, constatando uma predileção por determinadas classes de alimentos, resultando em comportamentos familiares típicos, como estresse, em decorrência da seletividade alimentar das crianças e na necessidade de intervenções profissionais externas.
Seletividade alimentar voltada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão da literatura	Não relatado	Não relatado	Não relatado	Crianças com TEA demonstram em algum momento de sua vida um grau de seletividade alimentar e aversão a alimentos, ambos relacionados a: desordens sensoriais, características dos alimentos, textura, consistência, aparência visual e

				ao comportamento das crianças diante as refeições.
Aspectos sensoriais e a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa da literatura	2 a 11 anos	Não relatado	Não relatado	A literatura científica demonstra que crianças com Transtorno do Espectro Autista apresentam alterações sensoriais, como: sensibilidade oral, tátil e olfativa. Tendo como consequência maiores recusas alimentares.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Os estudos analisados nesta pesquisa evidenciam a relação entre as Disfunções de Integração Sensorial e o comportamento alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Dos nove estudos referenciados, seis artigos abordam a temática da intervenção da Terapia Ocupacional sob a abordagem de Integração Sensorial de Ayres, confluindo no direcionamento de que as desordens sensoriais geram impactos importantes em todas as áreas de desenvolvimento infantil, incluindo as Atividades de Vida Diárias (AVDs), relacionadas à alimentação (AOTA, 2015).

As dificuldades alimentares estão fortemente associadas às Disfunções do Processamento Sensorial, especialmente nos sistemas tátil, olfativo e gustativo, gerando comportamentos problemáticos durante as refeições, como: recusa de alimentos novos, rigidez na rotina alimentar e comportamentos disruptivos, como cuspir e vomitar (Caniça, 2024; Gama *et al.*, 2020).

Tais disfunções podem estar relacionadas à modulação inadequada da informação sensorial desses sistemas, podendo ser uma resposta exagerada a uma entrada sensorial (hiper-reatividade ou a baixa percepção sensorial do ambiente). Compreender esse processo sensorial na alimentação se faz crucial para o desenvolvimento de intervenções assertivas, com o intuito de modificar a relação afetiva e emocional com os alimentos, a partir da perspectiva eficaz de regulação sensorial (Hollerbach; Silva, 2024).

A análise deste estudo contabilizou três estudos de caso e um estudo descritivo que utilizaram a Abordagem em Integração Sensorial, com foco na relação entre as DIS e a seletividade alimentar em crianças com TEA, sendo realizada em setting terapêutico de Integração Sensorial, com sessões individuais, cujo objetivo foi traçar um perfil sensorial, através de comparações das respostas obtidas nos protocolos avaliativos Pediatric Eating Assessment Tool (PediEAT) e o Perfil Sensorial 2. Posteriormente, elaborou-se um plano terapêutico, favorecendo a automodulação sensorial e respostas adaptativas às demandas funcionais e sociais dessas crianças perante às dificuldades alimentares (Oliveira; Souza, 2022; Hollerbach; Silva, 2024).

Em referência aos estudos de revisão, um é do tipo narrativo (Gama *et al.*, 2020) e quatro artigos do tipo revisão integrativa (Silva *et al.*, 2021; Moura *et al.*, 2021; Abdulmassih *et al.*, 2025; Pinto *et al.*, 2025), cujas temáticas em comum relacionaram a seletividade alimentar e as decorrências de fatores sensoriais, como: textura, sabor, cor, temperatura e consistência como a dificuldade de processar adequadamente os estímulos, bem como as questões comportamentais e problemas gastrointestinais, sob a perspectiva de diferentes especialidades, dentre elas: a nutrição e a medicina. Estes artigos

exemplificam a importância da abordagem multiprofissional para tratamento da seletividade alimentar em crianças com TEA.

Com base nas semelhanças encontradas entre os artigos revisados, ressalta-se a importância da pesquisa como fonte de desenvolvimento e dissipação de conhecimento acerca da temática voltada para os transtornos alimentares, incluindo a seletividade alimentar nos Transtornos do Espectro Autista. Sendo a Terapia de Integração Sensorial a intervenção que atua na regulação das sensações, onde as experiências sensoriais facilitam o desenvolvimento de respostas adaptativas ao ambiente e processos de aprendizagem com impactos positivos para as ocupações das crianças com TEA, incluindo a alimentação (Gama *et al.*, 2020; Pinto *et al.*, 2025).

Portanto, viu-se que existe uma relação entre problemas de Integração Sensorial e dificuldades alimentares em crianças com TEA. Dessa maneira, ressalta-se que a Abordagem de Integração Sensorial, ao favorecer a modulação através de experiências sensoriais planejadas e estruturadas, permite à criança exposição de forma progressiva a diferentes texturas, temperaturas e sabores, em um contexto lúdico e seguro, colaborando com sua autorregulação e diminuição de respostas adaptativas (Oliveira; Souza, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação é uma atividade social e multissensorial que faz parte do nosso cotidiano e que demanda inúmeras informações, percepções e engajamento, num processo dinâmico de integração dos sentidos e movimentos, onde os aspectos emocionais, comportamentais, sociais e ambientais devem ser considerados e compreendidos.

A integração de todos os sistemas sensoriais influencia o desempenho ocupacional, incluindo a experiência do ato alimentar, que nas crianças com TEA se mostra um desafio cada vez mais prevalente, com padrões alimentares desafiadores nos contextos da vida diária. Sendo assim, as DIS impactam a alimentação, tornando-a angustiante e

por vezes evitada, o que gera desgastes emocionais para a própria criança, cuidadores e seus familiares em suas dinâmicas do cotidiano.

Estudos abordados neste artigo demonstram a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, devido ao aumento exponencial dos casos de TEA com dificuldades alimentares, tendenciosos à seletividade e recusa alimentar, assim como a importância de olhares multiprofissionais, com destaque à Terapia Ocupacional com Abordagem em Integração Sensorial de Ayres.

A criança com TEA vive o mundo com intensidades particulares. Muitas vezes, é através da alimentação que ela se comunica com o mundo. Regular as sensações e as emoções a partir da compreensão da criança como um **ser único e sensorial**, através de estratégias que o convide a atravessar suas dificuldades de forma leve, lúdica, prazerosa e repleta de sentidos, num lugar de acolhimento, é um desafio transformador para todos os atores desse processo.

REFERÊNCIAS

ABDULMASSIH, L. S. *et al.* Seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 25, e19774, 2025. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e19774.2025>.

AOTA. American Occupational Therapy Association. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3. ed. traduzida. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 26, n. esp., p. 1-49, 2015. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/97496>. Acesso em: 12 dez. 2025.

APA. American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992 p.

CANIÇA, Inês Margarida Teixeira. **Processamento sensorial e alimentação em crianças dos 3 aos 7 anos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)**. 2024. 84 f. Dissertação (Mestrado em Terapia Ocupacional – Especialidade de Integração Sensorial) – Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Alcoitão, 2024. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstreams/ce671b4a-6eb0-4ea6-807f-08622ef0250d/download>. Acesso em: 12 dez. 2025.

GAMA, B. T. B. *et al.* Seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão narrativa da literatura. **Artigos.Com**, v. 17, e3916, 13 jun. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/3916>. Acesso em: 8 out. 2025.

HOLLERBACH, P. de O.; SILVA, A. M. B. F. da. Seletividade alimentar dentro das disfunções de integração sensorial: um estudo de caso. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Timóteo, v. 12, 2024. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3397/3448>. Acesso em: 12 dez. 2025.

MONTENEGRO, K. S. *et al.* (2020). Desempenho ocupacional de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 56, p. 1-9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e4033.2020>.

MOURA, G. V.; SILVA, R. R. da; LANDIM, A. dos S. R. Seletividade alimentar voltada para crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão da literatura. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, Macapá, v. 4, n. 1, p. 14-19, 2021. Disponível em: <https://arqcientificosimmes.emnuvens.com.br/abi/article/view/479/149>. Acesso em: 8 out. 2025.

OLIVEIRA, C. de S. et al. Sensory integration therapy and selective eating behavior in autism spectrum disorder: a case study. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 15, e252111526665, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.26665.

OLIVEIRA, P. L. de; SOUZA, A. P. R. de. Terapia com base em integração sensorial em um caso de transtorno do espectro autista com seletividade alimentar. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 30, e2824, 2022 DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoRE21372824>.

PINTO, A. S. B. *et al.* Seletividade alimentar no transtorno do espectro autista: compreendendo as causas e estratégias de intervenção. **Brazilian Journal of Health Review**, São José dos Pinhais, v. 8, n. 3, p. e79564, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n3-040.

RIBEIRO, E. *et al.* Seletividade alimentar em crianças com Autismo: estudo de caso. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Timóteo, v. 12, p. 1-15, 2024. DOI: 10.61164/rmm.v12i5.3388.

ROCHA, A. N. D. C.; MANTOVANI, H. B.; MONTEIRO, R. C. (Orgs.). **A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. 321 p.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v–vi, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

SERRANO, Paula. **A Integração Sensorial no desenvolvimento e aprendizagem da criança**. Lisboa: Papa Letras, 2016. 167 p.

SILVA, Á. G. S. *et al.* Sensory aspects and dietary selectivity of children with autism spectrum disorder: an integrative review study. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 10, e557101018944, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18944.